

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA: ADMINISTRAÇÃO, INSPEÇÃO, ORIENTAÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO ESCOLAR INTEGRADA: ADMINISTRAÇÃO, INSPEÇÃO, ORIENTAÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR
EMENTA O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. O papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. • CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014. • AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013. • ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR
EMENTA Estudo e discussão dos fundamentos da gestão escolar: conceitos, aspectos teóricos e históricos. Formas de gestão escolar. Processos e instrumentos de gestão. Administração e legislação. Organização administrativa e financeira da escola. A formação do gestor educacional. Perfil do gestor escolar. Papéis do gestor escolar: direção, coordenação e supervisão pedagógica. Organização e gestão da escola na perspectiva democrática. Gestão e cultura organizacional. Qualidade na gestão da escola. Construção do projeto político pedagógico. Avaliação institucional (interna e externa) como ferramenta para tomada de decisões. O futuro da administração escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Ideias e conceitos sobre gestão escolar 2. Gestão democrática: aspectos legais e recursos financeiros 3. Gestor educacional na contemporaneidade 4. Possibilidades no contexto escolar 5. Avaliação e gestão democrática.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. • PARO, V. H. Crítica da estrutura da escola. São Paulo: Cortez, 2011. • PARO, V. H. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2001. • PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

- ROMANOWSKI, J. P.; WACHOWICZ, L. A. Avaliação formativa no ensino superior: que resistências manifestam os professores e os alunos. In: ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (org.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 6. ed. Joinville, SC: Univille, 2006. p. 121-139.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, D. PDE Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC. Campinas: Autores Associados, 2009.
- SOUSA, J. V. de. Avanços e recuos na construção do projeto político-pedagógico em rede de ensino. In: VEIGA, I. P. A.; REZENDE, L. M. de. (org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 2013. p. 127-157.
- SCHNECKENBERG, M. O princípio democrático na atuação do diretor de escola: um estudo comparativo entre diretores eleitos e reeleitos. Gestão em rede, n. 75, p. 8-14, mar. 2007.
- TEIXEIRA, L. H. G. Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas. São Paulo: Autores Associados, 2002.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 16. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2019.
- VASCONCELOS, C. dos S. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003.
- VEIGA, I. P. A. (org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.
- VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013, p. 11-35.

DISCIPLINA:
TEORIA E PRÁTICA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
EMENTA
Atribuições da função do Coordenador Pedagógico. Orientação e acompanhamento do trabalho dos professores. O papel de mediar a proposta pedagógica da escola e o trabalho dos docentes. A identidade da função de Coordenador pedagógico. Os diferentes perfis de Coordenação pedagógica. Histórico da função. O contexto escolar do coordenador pedagógico. A práxis do Coordenador pedagógico. O Projeto Pedagógico da Escola. Organização do trabalho pedagógico escolar. Registro e do trabalho pedagógico. Integração escola, família e comunidade. Formação continuada dos docentes.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O que é coordenação pedagógica? 2. O coordenador pedagógico e suas atribuições 3. Desafios do coordenador pedagógico 4. O coordenador pedagógico atuante 5. O coordenador pedagógico no cenário educacional atual.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001. • ALMEIDA, L. R. O CP e os desafios da educação. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. • ALMEIDA, L. R. O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica. São Paulo: Edições. Loyola, 2003. • CAMPOS, P. R. I. e ARAGÃO, A. M. F. O CP e a formação docente: possíveis caminhos. In: PLACCO, V.M.N.S. e ALMEIDA, L. R. O Coordenador Pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. São Paulo: Edições Loyola, 2012. p. 37-56. • CRUZ, M. M. de O.; CASTRO, S. B. D. de; LIMA, A. C. R. E. Caminhos da coordenação pedagógica: uma análise histórica., 2009. Disponível em: https://fvc.org.br/wp-

content/uploads/2018/06/os-caminhos-da-coordenac3a7c3a3o-pedagc3b3gica.pdf.

Acesso em: 23 maio 2022.

- FRANCO, M. A. S. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca da sua identidade. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n.1 p. 137-131, Jan. 2008.
- PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. O coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. In: FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (2011). Estudos e Pesquisas Educacionais. São Paulo, v.1, n. 2. Fundação Victor Civita e Fundação Carlos Chagas, 2011. p. 227-287.
- SERPA, Dagmar. Coordenador pedagógico vive crise de identidade. Edição especial: Os caminhos da coordenação pedagógica e da formação de professores. Fundação Victor Civita, Edição Especial, n.6. Junho/2011.
- PLACCO, V.M.N.S.; SOUZA, V.L.T. Desafios ao coordenador pedagógico no trabalho coletivo da escola: intervenção ou prevenção In: PLACCO, V. M. N. S. e ALMEIDA, L.R. (orgs). O coordenador pedagógico e os desafios da educação. São Paulo: Loyola, 2008.
- VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA

Educação, pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Tendências pedagógicas norteadoras da Didática e sua relação com o processo de organização didático-pedagógica. Pedagogia, heutagogia e andragogia. Planejamento, plano e projeto. Análise e compreensão da ação pedagógica em espaços educativos formais e não formais. Relações interpessoais na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação, Pedagogia e Didática: aprender a ensinar 2. Didática e tendências pedagógicas? 3. A Didática nas relações de ensino e aprendizagem 4. Modalidades didáticas 5. Relação professor e aluno: um vínculo possível para o ensino-aprendizagem 6. Conhecimentos didáticos e processos de aprendizagem: a Heutagogia 7. Didática e Andragogia 8. A Didática em espaços educativos formais e não formais.

BIBLIOGRAFIA

- LIBÂNEO, J.C., ALVES, N. Temas da Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
- VEIGA, I.P.A. As dimensões do processo didático na ação docente. In: ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O. e JUNQUEIRA, S, R. A. Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, 2004.
- SANTOS, A. (ORG.); SUANNO, J. H. (ORG.); SUANNO, MARILZA, V. R. (Org.). Didática e formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- ROGERS, Jenny. Aprendizagem de adultos: fundamentos para educação corporativa. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia, ciência da educação Cortez: São Paulo, 1998.
- CUNHA, M. I. A relação professor-aluno. In: VEIGA, I.P. (coord.). Repensando a Didática. Campinas: Papyrus, 1994, 145-158.
- VEIGA, Ilma P. A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: VEIGA, Ilma P. A. Repensando a Didática. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990.
- CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 21. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.
- VEIGA, I. A. P. (Org.). Lições de Didática. Campinas: Papyrus, 2006.

DISCIPLINA: GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
EMENTA
Educação, pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Tendências pedagógicas norteadoras da Didática e sua relação com o processo de organização didático-pedagógica. Pedagogia, heutagogia e andragogia. Planejamento, plano e projeto. Análise e compreensão da ação pedagógica em espaços educativos formais e não formais. Relações interpessoais na sala de aula.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Educação, Pedagogia e Didática: aprender a ensinar 2. Didática e tendências pedagógicas? 3. A Didática nas relações de ensino e aprendizagem 4. Modalidades didáticas 5. Relação professor e aluno: um vínculo possível para o ensino-aprendizagem 6. Conhecimentos didáticos e processos de aprendizagem: a Heutagogia 7. Didática e Andragogia 8. A Didática em espaços educativos formais e não formais.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • LIBÂNEO, J.C., ALVES, N. Temas da Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. • VEIGA, I.P.A. As dimensões do processo didático na ação docente. In: ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O. e JUNQUEIRA, S, R. A. Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, 2004. • SANTOS, A. (ORG.); SUANNO, J. H. (ORG.); SUANNO, MARILZA, V. R. (Org.). Didática e formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade. Porto Alegre: Sulina, 2013. • ROGERS, Jenny. Aprendizagem de adultos: fundamentos para educação corporativa. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. • PIMENTA, Selma Garrido. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia, ciência da educação Cortez: São Paulo, 1998. • CUNHA, M. I. A relação professor-aluno. In: VEIGA, I.P. (coord.). Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1994, 145-158. • VEIGA, Ilma P. A. Didática: uma retrospectiva histórica. In: VEIGA, Ilma P. A. Repensando a Didática. Campinas, SP: Papirus, 1991. • LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9. ed. São Paulo: Loyola, 1990. • CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 21. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. • VEIGA, I. A. P. (Org.). Lições de Didática. Campinas: Papirus, 2006.

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL
EMENTA
A administração e gestão da escola: concepções e escolas teóricas. A gestão da educação em diferentes espaços educativos e da escola. Atuação do gestor educacional no contexto atual nos sistemas de ensino. Democratização da gestão escolar: mecanismos de participação e autonomia da unidade escolar. Gestão estratégica na educação e qualidade. As políticas e a construção do trabalho coletivo na escola. O processo de tomada de decisões e o papel dos trabalhadores da educação nas unidades educacionais e na gestão escolar.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Concepções de administração e sua aplicação na escola 2. A gestão em diferentes espaços educativos e o papel do gestor 3. Democratização da gestão escolar 4. Gestão estratégica nas escolas e qualidade na educação 5. Políticas educacionais e financiamento da educação básica.

BIBLIOGRAFIA

- BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão educacional. Curitiba: Ibpex, 2011.
- COLOMBO, S. S. et al. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática; 6. Edição, São Paulo: Heccus, 2013.
- ANDREOTTI, A; Lombardi, J. & Minto, L. História da administração escolar no Brasil. Campinas, São Paulo: Alínea, 2010.
- DALCORSO, Claudia Zuppini. O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública. São Paulo: Paco, 2011.
- LUCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar. São Paulo: Vozes, 2014.
- LUCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. São Paulo: Vozes, 2011.
- LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática. 2007.
- WELLEN, Henrique, WELLEN, Hérica. Gestão organizacional e escolar: uma análise crítica. Curitiba: Ibpex, 2010.

DISCIPLINA:

ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL

EMENTA

Contextualização da orientação e supervisão educacional como atribuições do pedagogo. Orientação educacional: fundamentos e princípios. Orientação educacional, profissional e vocacional. Abordagem de orientação educacional. O trabalho coletivo nas organizações educativas formais e não formais. Supervisão escolar: conceitos, objetivos, funções. Métodos e técnicas da supervisão escolar. Trabalho pedagógico coletivo e integrado. Formação continuada em trabalho. Orientação e supervisão educacional frente ao fracasso escolar. Educação não formal no Brasil e as atribuições da orientação e supervisão educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Orientação e supervisão no contexto educacional brasileiro 2. Fundamentos e princípios da orientação educacional 3. Fundamentos e princípios da supervisão escolar 4. Organização do trabalho pedagógico 5. Orientação e supervisão educacional na educação não formal.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, M. A. da S. FERREIRA, N. S. C. (orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional. Campinas, SP: Papyrus, 2016.
- RANGEL, M. (org.). Supervisão pedagógica: Princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- JUNIOR, C. A. da S. RANGEL, M. (orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- RANGEL, M. (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- SILVA, S. Z. da. URBANETZ, S. T. Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- VALENTINI, D. B. Orientação vocacional: o que as escolas tem a ver com isso? Campinas, SP: Papyrus, 2014.
- SOARES, M. A. S. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- DI PALMA, M. S. Organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2012.

- ALMEIDA, C. M. de. SOARES, K. C. D. Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: InterSaber, 2012.
- BRZEZINSKI, I. Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento. Campinas, SP: Papirus, 2020.
- SCHVARZ, L. H. C. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaber, 2016.

DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA PRÁTICA
EMENTA
Trajetória da orientação educacional no Brasil. O papel do orientador educacional. Abordagens da orientação educacional. Orientação educacional no cotidiano da escola. Princípios, técnicas e instrumentos da orientação educacional. Orientação educacional em uma perspectiva pedagógica. Orientação educacional para a criança, o adolescente, a família e o corpo docente. Diferenças entre orientação educacional e intervenção psicopedagógica. Fatores que influenciam no fracasso escolar (saúde da criança, abandono, negligência familiar, bullying, dificuldades de aprendizagem etc.). Promoção do desenvolvimento de habilidades socioemocionais para toda a comunidade escolar. Acompanhamento de alunos com necessidades especiais. Orientação profissional e vocacional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Uma conversa sobre orientação educacional 2. O papel do orientador educacional 3. Entraves e desafios da orientação educacional 4. Possibilidades da profissão 5. A práxis do orientador educacional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001. • BALESTRO, M. A trajetória e a prática da orientação educacional. Revista Prospectiva. n. 28, 2004/2005. • FREIRE, P. Supervisão educacional: uma reflexão crítica. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. • GRINSPUN, M. P. S. Z. A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez, 2001. • GRINSPUN, M. P. S. Z. Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001. • GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola. São Paulo: Cortez, 2005. • LIBÂNEO, J. C. A organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001. • LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. • LUCK, H. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 2004.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
EMENTA
Resgate histórico da trajetória da educação brasileira, desde a Constituição Federal de 1988 até a atualidade com as Políticas Nacionais de Educação (PNE 2014-2024). Tensões, contradições, continuidades, adaptações e rupturas que caracterizam as políticas educacionais de diferentes períodos. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei

n. 9.394/96). Legislação educacional no âmbito nacional: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental; reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular; Plano Nacional de Educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A legislação educacional no âmbito nacional 2. Diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos 3. A reforma do Ensino Médio 4. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil 5. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil 6. Proposta pedagógica 7. Avaliação na educação e da escola 8. Regimento Escolar 9. Plano Nacional de Educação - aspectos legais I 10. Plano Nacional de Educação - aspectos legais II.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Constituição (1988). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Disponível em: <"><http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2016. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 3v.,1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2000. Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001. Disponível em: <">www.mec.gov.br>. Acesso em: 13 jun. 2016. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Brasília, DF, 2013. Disponível em: Acesso em: 21 dez. 2017. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em: <"><http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 jan. 2018. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010. Disponível em: Acesso em: 23 abr. 2018.
- ELIAS, Roberto João. Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC/INEP, 2016. Disponível em: Acesso em: 1 maio 2017.
- AZEVEDO, Janete M. Lins. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.
- CARVALHO, José Sérgio (Org.). Educação, cidadania e direitos humanos. São Paulo: Vozes, 2004.
- DAVIES, Nicholas. Legislação educacional federal básica. São Paulo: Cortez, 2004.
- ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- KRAMER, Sonia. Políticas de Educação para crianças de 0 a 6 anos no Brasil: o desafio de construção da cidadania. In: A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MUNIZ, Regina Maria Fonseca. O direito à educação. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.
- SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1983. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

EMENTA

O setor de educação no Brasil. Autonomia e identidade institucional. Escola, gestão e projeto político pedagógico. Missão institucional. Valores e princípios. Visão de futuro da

instituição. Imagem institucional e ações de marketing escolar. Objetivos estratégicos da instituição. Avaliação das forças e fraquezas da instituição. Planejamento estratégico institucional e planejamento participativo. Inter-relação entre políticas educacionais e planejamento institucional. Avaliação institucional. Plano de desenvolvimento da instituição. Monitoramento do plano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios epistemológicos e pedagógicos do planejamento 2. Planejamento estratégico institucional 3. Integração entre planejamento e avaliação institucional 4. Autonomia e identidade institucional.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Gestão da educação escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf. Acesso em: 3 mar. 2020.
- COLOMBO, Sonia Simões; et al. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GANDIN, Danilo; GANDIN, Armando. Temas para um projeto político pedagógico. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GROCHOSKA, Marcia Andreia. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica: uma experiência de gestão democrática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- KUENZER, Acácia Z; CALAZANS, Maria Julieta Costa; GARCIA, Valter. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo. 6. ed., Cortez, 2003.
- LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7).
- PARO Vítor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- PUIG, Josep. Democracia e participação escolar: proposta de atividades. São Paulo: Moderna, 2005.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento. Projeto de Ensino. Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 17. ed. São Paulo: Liberdade, 2005.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE PESSOAS

EMENTA

Relação interpessoais. Planejamento estratégico de recursos humanos. Processo de recursos humanos. Recrutamento e seleção de pessoal. Dinâmicas de grupo. Cooperação e competição. Motivação nas organizações. Gestão de cargos e salários. Comunicação e suas interfaces. Importância do feedback. Gerenciamento de conflitos. Aspectos de liderança. Mudanças no ambiente de negócios. Gestão estratégica de pessoas nas organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução do pensamento administrativo e gestão estratégica de pessoas 2. A evolução no conceito de gestão de pessoas e equipes 3. Políticas e diretrizes na gestão de pessoas e equipes 4. Motivação 5. Grupos I 6. Grupos II 7. A comunicação 8. Feedback 9. Gerenciando conflitos 10. Liderança I 11. Liderança II 12. Gerenciamento das mudanças 13. Repensando a organização.

BIBLIOGRAFIA

- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus S.A, 1999. Recursos humanos. São Paulo: Compacta, 1994. Introdução à teoria geral da administração. In: Teoria comportamental. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

- CORADI, C. D. Comportamento humano em administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1985.
- DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações. São Paulo: Atlas, 2005.
- DUTRA, J. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 3. ed. São Paulo: Futura, 2001.
- MUCCHIELLI, R. O trabalho em equipe. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- WOOD JR, Thomaz (org.). Gestão Empresarial: oito propostas para o terceiro milênio. São Paulo: Ed. Atlas: FGV Price, 2001.
- COHEN, A. R. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- COUTINHO, R. Mudanças: o fim é apenas o começo... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
- COVEY, St. Sinergia: o poder da cooperação. São Paulo: Negócio, 2003.
- DRUCKER, P. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.
- KOTTER, J. Afinal, o que fazem os líderes? Campus, 2000.
- STEWART, T. Capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- WRIGHT, P; KROLL, M; PARNELL, J. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES ESCOLARES
EMENTA
Teorias da administração aplicadas à gestão escolar. Função da equipe gestora na liderança e na gestão dos processos educativos. Gestão democrática e a função social da escola. Elaboração do projeto político pedagógico. Espaços institucionais de participação na consolidação da gestão democrática. Estabelecimento de padrões de qualidade nos processos educativos. Avaliação e planejamento institucional. Instrumentos de trabalho da gestão escolar. Dimensões da gestão escolar. Estrutura administrativa da escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Teorias da administração e a gestão escolar 2. Gestão democrática na escola 3. Qualidade na escola: possibilidades e especificidades 4. Avaliação educacional: inter-relações com a melhoria da qualidade 5. Dimensões da gestão na escola.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. (org.). Gestão escolar: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: CRV, 2009. • LUCKESI, C. C. Avaliação em educação: questões epistemológicas. São Paulo: Cortez, 2018. • LÜCK, H. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009. • VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano de sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. • SANDER, B. Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007.

DISCIPLINA: LIDERANÇA E FORMAÇÃO DE EQUIPE
EMENTA

Liderança na era das competências. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Organizações exponenciais. Motivação como ferramenta da liderança. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gestão e avaliação de equipes. Liderança e sucessão. 360° de influência (liderança).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Liderança na era das competências 2. Competências fundamentais ao líder 3. Organizações exponenciais 4. Trabalho em equipe 5. Gestão e avaliação de equipes 6. Equipes de alta performance 7. Formação e desenvolvimento de equipes 8. Motivação da equipe 9. Liderança e sucessão 10. Liderança na prática.

BIBLIOGRAFIA

- CHARAN, Ram. Pipeline de Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2007.
- MONARTH, Harrison. 360 graus de influência. São Paulo: DVS, 2014.
- BLANCHARD, Ken. A alma do líder. São Paulo: Garimpo, 2009.
- CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
- CARNEIRO, Caio. Seja FODA: feliz, otimista, determinado, abundante. São Paulo: Buzz, 2018.
- DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
- DI STÉFANO, Rhandy. O líder-coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001.
- ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. São Paulo: HSM, 2015.
- KAPLAN, Robert S. O que perguntar ao espelho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- KLEON, Austin. Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
- LEONCINI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. Rio de Janeiro: sextante, 2015.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Comentários de Napoleão Bonaparte e Cristina da Suécia. São Paulo: Jardim dos Livros, 2007.

DISCIPLINA:

TECNOLOGIA EDUCACIONAL

EMENTA

Importância da tecnologia educacional. Novas formas de ensino. Ensino híbrido. Metodologias ativas: a sala de aula invertida, a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos. Ferramentas digitais de aprendizagem. O uso da Internet e redes sociais em educação. Tendências da tecnologia em educação. Planejamento de aulas com tecnologias educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tecnologia educacional 2. Metodologias ativas 3. Ferramentas digitais de aprendizagem 4. A Internet na educação 5. Tendências da tecnologia em educação 6. Planejamento de aulas com tecnologia educacional.

BIBLIOGRAFIA

- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 1999.
- FERRARI, A. et al. Guia da educação midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

- FERREIRA, S.; SANTANA, D. Compartilhando olhares, mundos e linguagens: o uso das tecnologias da comunicação nas escolas, à luz das competências midiáticas. In: SOARES, I. O. et al. (org.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural. São Paulo: ABPEducom, 2017.
- KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007.
- LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LORENZO, Eder Maia. A utilização das redes sociais na educação. 2. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012.
- LÜCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- PRADO, F. L. Metodologia de projetos. São Paulo: Saraiva, 2011.
- ROSSETI, F. Mídia e escola: perspectivas para políticas públicas. São Paulo: Edições Jogo de Amarelinha, 2005.
- TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.
- UBIRAJARA. Carnevale de Moraes (org.). Tecnologia educacional e aprendizagem. São Paulo: Queen Books, 2007.
- VEEN, Wim & VRAKKING, Ben. Homo zappiens: educando na era digital. (Tradução Vinicius Figueira). Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO
EMENTA
Educação. Empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo (Capital, Social e Educacional). Intraempreendedorismo. Descoberta, invenção e inovação. Tipos de Inovação. Características do comportamento empreendedor. Tipos de empreendedor. Tecnologia. Mediação. Orientação empreendedora educacional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Educação e empreendedorismo: desconstruindo paradigmas 2. Educação, inovação, tecnologia e sociedade 3. As competências e o empreendedorismo na educação 4. O papel da mediação no desenvolvimento do perfil do empreendedor 5. Orientação Empreendedora Educacional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Ed. Cortez, 2009. • BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2009. • CARBONELL. A aventura de inovar: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002. • CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Manole, 2012. • CHRISTENSEN, C. Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman, 2012. • DOLABELA, F. Pedagogia Empreendedora. São Paulo: Sextante, 2003. • DOLABELA, F. Quero construir a minha história. São Paulo: Editora Sextante, 2009. • DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Sextante, 2008.

- DORNELAS, J.C. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
- KULLER, J; RODRIGO, N. Metodologia para o desenvolvimento de competências. Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2013.
- LENZI, C. et al. Ação Empreendedora: Como desenvolver e administrar o seu negócio com excelência. São Paulo: Editora Gente, 2010.
- MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, Cesar. Empreendedorismo Social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
- NAKAGAWA, Marcelo. Empreendedorismo: Elabore seu plano de negócios e faça a diferença. São Paulo: Ed. Senac, 2013.
- SEBRAE. Pronatec Empreendedor: caderno de apresentações, Brasília, 2013.

DISCIPLINA: LIBRAS
EMENTA
Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Educação bilíngue para surdos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Aspectos conceituais e históricos sobre os surdos e a surdez 2. Políticas educacionais para surdos e Língua Brasileira de Sinais 3. Aspectos introdutórios das línguas de sinais 4. A comunicação visual e a Libras como língua natural 5. Libras no cotidiano 6. Fazendo contato 7. Calendário e datas festivas 8. Profissões e celebridades 9. Um passeio pelo mundo 10. Regiões do Brasil e aspectos culturais.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • GESSER, Audrei. Libras - Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. • FELIPE, Tanya & Monteiro, Myrna S. Libras em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. • FERNANDES, Sueli; MONTANHER, Heloir; JESUS, Jefferson Diego. Letramento em Libras. Curitiba: IESDE, 2019. V 1 e 2. • BRASIL. Decreto Federal 5626/2005. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. Disponível em: <">">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 5 set. 2018. • CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: sinais de A a L. Edusp, 2001. • CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: sinais de M a Z. Edusp, 2001. • FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: IBPEX, 2011. • STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
EMENTA
Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação

entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão **2.** História da Educação Especial **3.** Legislação educacional e terminologia adequada **4.** Práticas pedagógicas e deficiências **5.** Inclusão na Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA

- APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010.
- BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021.
- DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007.
- FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaber, 2013.
- GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003.
- PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaber, 2012.